Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO PROCEDIMENTO DE PASSAGEM DE SONDA VESICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: clarysse mariana arruda rodrigues
Monique Souza dos Santos
Autores: Isadora Maria de Melo Ferreira
Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cateterismo vesical é um procedimento privativo do enfermeiro, em que se utiliza a técnica estéril para inserir uma sonda na uretra feminina ou masculina, até a bexiga a fim de permitir a eliminação de urina em pessoas incapazes de realizar essa ação de maneira voluntária e autônoma. Esse procedimento, se não realizado de maneira a seguir as técnicas estéreis, podem ocasionar uma Infecção de Trato Urinário (ITU), que é uma das maiores causadoras das Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS), acarretando prejuízos, primordialmente, para a saúde do paciente, e, também, de maneira secundária, para o serviço de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência das autoras em uma prática de inserção de sonda vesical de alívio, durante uma aula prática do curso de graduação em enfermagem, em um hospital público de Maceió, destacando a importância da biossegurança para o procedimento, a fim de evitar Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAs). MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma aula prática vivenciada pelas estudantes, ofertada pela disciplina de Processo de Trabalho em Enfermagem III, no módulo de sistema urinário, durante o terceiro ano de graduação, ocorrida no dia 07 de junho de 2024. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Essa aula prática possibilitou a análise e o aprendizado da técnica de cateterismo vesical, por meio do cumprimento dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e com o auxílio da professora, respeitando a biossegurança ao limpar cuidadosamente a genital e a uretra do paciente, abrindo os materiais limpos em campo estéril e utilizando a luva estéril para o procedimento, haja vista que é um procedimento limpo, e garantindo, por meio do cumprimento da biossegurança, a prevenção de infecção do trato urinário. Além disso, a retirada do cateter também foi um procedimento que pôde ser apreendido e analisado, observando a importância que essa remoção correta tem para a prevenção de lesões uretrais permanentes ao cliente. Nesse processo, as autoras puderam desenvolver habilidades práticas e críticas para realização de um procedimento seguro e de prevenção das IRAS de maneira prática. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por meio dessa experiência, fica clara a importância da realização do cateterismo vesical utilizando técnica estéril, uma vez que essa prática oportunizou conhecimento técnico, científico e crítico das autoras, alcançando o objetivo de prevenir as Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAs).